



ANALISTA JUDICIÁRIO, UBIRAJARA MORA EM APARTAMENTO NA 104 NORTE. NA HORA DA FOTO, SE RECUSOU A ENCOSTAR NA ÁRVORE: "NÃO QUERO OPRIMI-LA COM O PESO DO MEU CORPO"

## RELIGIÕES.

A parede da sala de Ubirajara — onde imagens de Jesus convivem em harmonia com as de divindades egípcias — poderia ser uma amostra da diversidade de religiões encontrada em Brasília. A cidade, anunciada em uma profecia de Dom Bosco, abriga manifestações espiritualistas das mais variadas correntes. O Vale do Amanhecer é um dos melhores exemplos. A comunidade, próxima a Planaltina, foi fundada por Tia Neiva. Já falecida, ela foi motorista de caminhão nos anos 60 e largou tudo para criar o Vale do Amanhecer, após afirmar ter visões que lhe apontavam a nova missão. A comunidade integra cultos de religiões afro-brasileiras, indígenas, astecas, maias e até extra-terrestres. O Distrito Federal também abriga a Cidade Eclética, a Universidade Holística Internacional, mesquitas, templos budistas.

**P**AULO Rafael estava atarefado naquela tarde de quinta-feira. Ele cumprimentou o garçom José Luiz, contratado para o coquetel de lançamento nacional do novo Renault Scénic, e pensou que seria uma festa trabalhosa. Um evento para 200 convidados exigentes e sofisticados: um grupo seleto, capaz de desembolsar até R\$ 46 mil para comprar um carro zero quilômetro.

Paulo tem 51 anos e é formado em administração de empresas. Nasceu na Bahia, mas morou a vida inteira em São Paulo — o sotaque não nega. Há menos de um ano, o administrador foi convidado para assumir a gerência geral de uma das revendedoras Renault em Brasília, a cidade com maior frota de **CARROS** por habitantes do país. Aceitou o desafio e mudou-se para cá de imediato.

Ele é separado e tem dois filhos que moram em São Paulo. Está sozinho na cidade e adota a postura de executivo padrão. Paulo está naquele time de profissionais que vêm a Brasília com o objetivo exclusivo de trabalhar muito e progredir ainda mais.

O administrador chegou por aqui há dez meses, mas ainda não alugou uma casa para morar. "Estou dormindo num hotel bem perto do trabalho. É muito mais prático." O hotel é perto mesmo: Paulo deixa o carro na garagem e vai para o serviço a pé. Caminhada curta, de cinco a dez minutos. Andar faz bem para a saúde.

Paulo não quer morar no Plano Piloto. "Tenho vontade de morar em uma chácara. É muito mais tranquilo." Ele já está procurando um imóvel para alugar, provavelmente no Lago Sul.

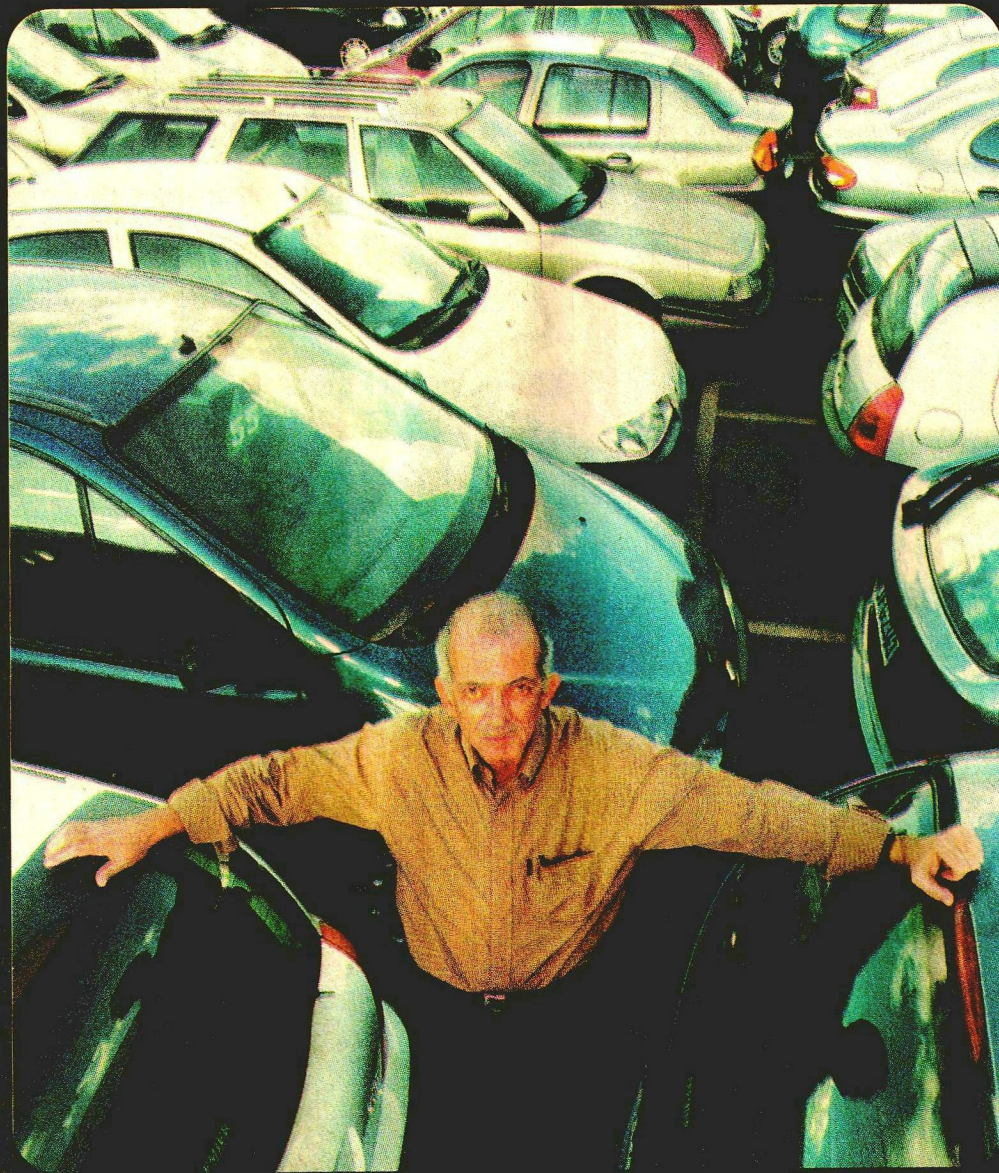
Embora já tivesse visitado a cidade a passeio, Paulo estranhou os primeiros dias na capital federal. "Não conseguia entender direito esse excesso de espaço livre e áreas não construídas de Brasília", explica.

Demorou um pouco, mas ele conseguiu descobrir bons programas de lazer na cidade. "Já fui ver alguns espetáculos no Teatro Nacional e visitei muitos restaurantes. Mas o que faço com mais frequência é assistir às sessões de cinema de arte na Academia de Tênis", afirma.

Os convites para a festa de lançamento do novo Scénic foram enviados pelo correio. Horas antes do evento, Paulo conversava com um cliente, que havia levado o carro para uma revisão mecânica.

— E então, Ubirajara. Você recebeu o convite para a festa de hoje à noite?

O primeiro nome é uma expressão tupi que significa *senhor da terra*. O sobrenome materno é de origem italiana. Do pai, ele herdou a marca da ascendência libanesa.



EXECUTIVO DA RENAULT, PAULO RAFAEL AINDA NÃO ALUGOU UMA CASA PARA MORAR: VIVE NUM HOTEL

**CARROS.** A cidade de grandes áreas verdes e vazias, projetada pelo urbanista Lúcio Costa para assegurar qualidade de vida para a população, foi completamente tomada por carros. Muitos carros. O número de veículos do Distrito Federal, hoje, é de 748.206 veículos. Engarrafamentos são frequentes, e a falta de estacionamentos, também. O resultado é muito estresse no dia-a-dia dos motoristas. E, ainda, o aumento das situações de risco para motoristas, passageiros e

pedestres. O número de carros não pára de crescer. Para se ter uma idéia, só no período de janeiro a dezembro do ano passado, o crescimento foi de 5,65%. Quando o ano de 2000 começou, o número de carros, no DF, era de 698.854. Número muito diferente de 1995, por exemplo, quando a frota era de 521.289 veículos. Hoje, circula no DF um carro para cada 2,5 habitantes, o maior número do país. Em São Paulo, onde existe a maior frota de veículos circulando nas ruas, no País, o número de carros é de 10.789.618 veículos, mas a proporção é de um carro para cada 3,4 habitantes.